

Oecpnews

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 119 | JULHO | 2026



**NOVA APA FORTALECE A
PROTEÇÃO AMBIENTAL DAS
LAGOAS DE JACAREPAGUÁ**

**PINGUINS NO
LITORAL DO RIO**

**CIDADES DE 2050 COMEÇAM
A SER CONSTRUÍDAS NO
PRESENTE**

CLIQUE NO BOTÃO VERDE E VEJA A
MATÉRIA DE SUA ESCOLHA!

3 

**COMPOSTAGEM
TRANSFORMA
RESÍDUOS EM
SOLUÇÃO PARA
O CLIMA E PARA
AS CIDADES**

5 

**CIDADES DE 2050
COMEÇAM A SER
CONSTRUÍDAS NO
PRESENTE**

7 

**NOVA APA FORTALECE
A PROTEÇÃO
AMBIENTAL DAS
LAGOAS DE
JACAREPAGUÁ**

9 

**RESERVA MARINHA
PODE AMPLIAR
PROTEÇÃO DA
BIODIVERSIDADE
ENTRE GUARATIBA E
RECREIO**

11 

**PINGUINS NO
LITORAL DO RIO:
VISITANTES DO
INVERNO REFORÇAM
A IMPORTÂNCIA DA
CONSERVAÇÃO
MARINHA**

13 

**ENGENHEIRO
FLORESTAL:
CONHECIMENTO
TÉCNICO A
SERVIÇO DA
CONSERVAÇÃO**

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto
Co-direção: Felipe Favoreto
Redator: Michele Soares
Edição: Roberta Calvert
Revisão: Ricardo Correa
Diagramação: Michele Soares
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.



REVISTA OFICIAL DA ECP ENVIRONMENTAL SOLUTIONS.
PERIÓDICO FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL DE IMPRENSA.

CONHEÇA NOSSA EMPRESA CLICANDO NOS ÍCONES ABAIXO!



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



Conecte-se a nossa rede do
LinkedIn / ECP Environmental
Solutions



Curta a nossa página
no Facebook em:
facebook.com/ECPrío



Visite o nosso site em:
www.ecprio.com.br



Acompanhe o nosso
trabalho em: [@ecprio](https://www.instagram.com/ecprio)

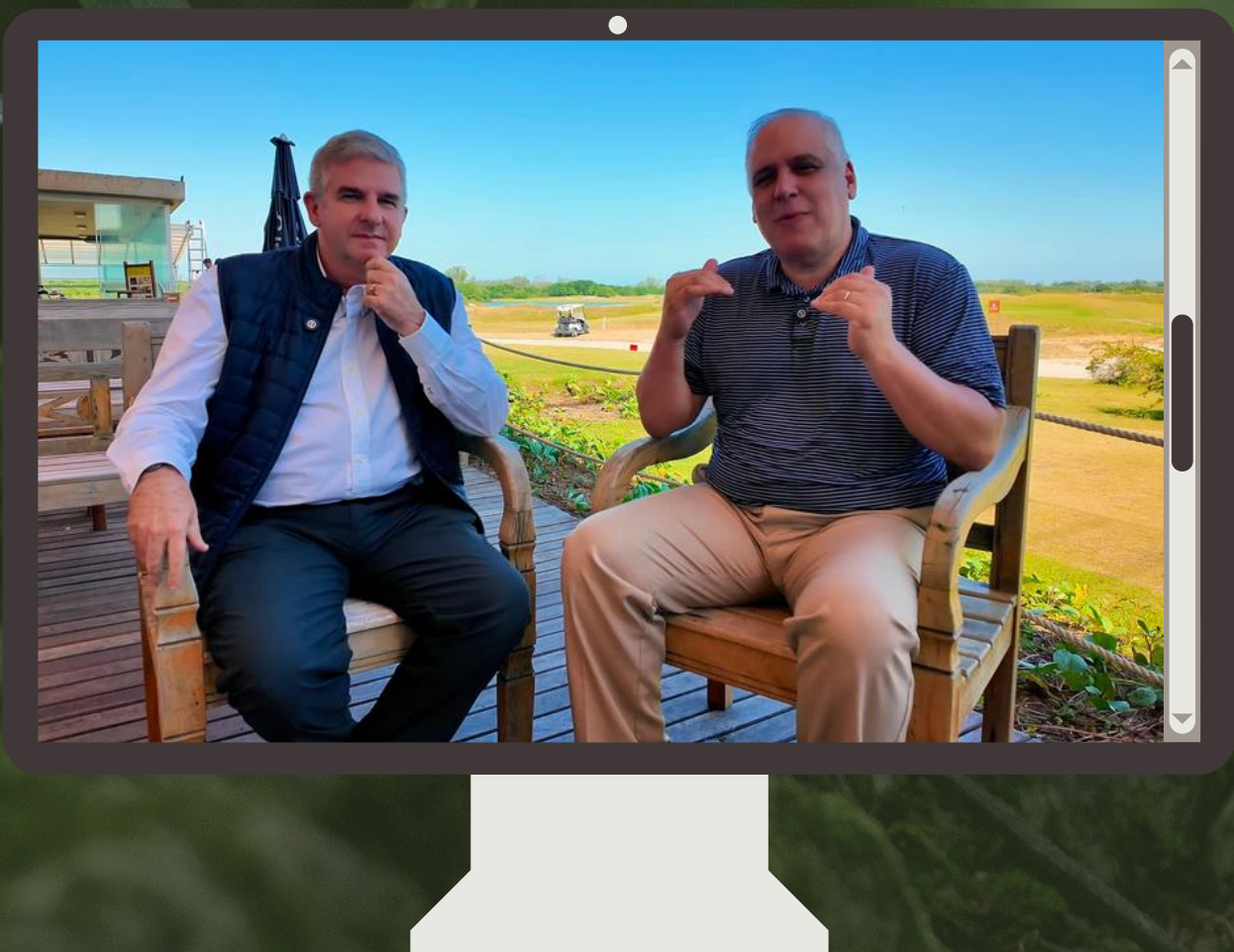
O QUE NINGUÉM ENSINA SOBRE EMPREENDER

Empreender é enfrentar desafios, tomar decisões e construir um legado ao longo do tempo.

Nesta edição, convidamos você a assistir à entrevista de Carlos Favoreto ao podcast Pensar & Vencer, de Edu Machado.

Em uma conversa franca, ele compartilha experiências, aprendizados e reflexões sobre liderança, propósito e empreendedorismo, mostrando que o sucesso é fruto de preparação, trabalho e persistência.

EDITORIAL



COMPOSTAGEM TRANSFORMA RESÍDUOS EM SOLUÇÃO PARA O CLIMA E PARA AS CIDADES

POR: GEÓRGIA FELICIO

EDIÇÃO: MICHELE SOARES

Todos os dias, toneladas de restos de alimentos deixam cozinhas, restaurantes e mercados com o mesmo destino: os aterros sanitários. O que poucos imaginam é que grande parte desse material poderia retornar ao solo como adubo natural, reduzindo impactos ambientais e contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas.



FOTO: CANVA

Segundo a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA), cerca de 45% dos resíduos sólidos urbanos produzidos no país são orgânicos. Apesar desse potencial, apenas uma pequena parcela é encaminhada para processos de compostagem. Quando descartados de forma convencional, esses resíduos se decompõem sem a presença de oxigênio e liberam metano, um dos gases de efeito estufa mais associados ao aquecimento global.

A compostagem oferece uma alternativa simples e eficiente. Por meio da ação de microrganismos, cascas de frutas, verduras, borra de café e outros resíduos orgânicos são transformados em um composto rico em nutrientes, capaz de melhorar a qualidade do solo e reduzir a necessidade de fertilizantes químicos.

Experiências desenvolvidas em escolas, condomínios e comunidades brasileiras demonstram que a prática pode ser aplicada em diferentes escalas, promovendo educação ambiental, redução do volume de resíduos enviados aos aterros e fortalecimento da agricultura urbana.



FOTO: CANVA

Especialistas apontam que ampliar a compostagem depende tanto de investimentos públicos quanto da participação da sociedade. A expansão da coleta seletiva de resíduos orgânicos, aliada à conscientização da população, representa uma oportunidade de transformar um dos maiores desafios ambientais das cidades em um recurso valioso para a recuperação dos solos, a segurança alimentar e a construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.



Iniciativas voltadas à gestão integrada de resíduos tornam-se cada vez mais importantes para transformar conhecimento em resultados concretos. A ECP Environmental Solutions desenvolve projetos e soluções ambientais que auxiliam organizações públicas e privadas na adoção de práticas mais sustentáveis, desde o gerenciamento adequado de resíduos até a implementação de estratégias alinhadas aos princípios da economia circular. Reduzir impactos ambientais são ações que contribuem para fortalecer a responsabilidade socioambiental e construir cidades mais resilientes e preparadas para os desafios do futuro. ✨





CIDADES DE 2050 COMEÇAM A SER CONSTRUÍDAS NO PRESENTE

TELHADOS VERDES, AGRICULTURA URBANA E ECONOMIA CIRCULAR MOSTRAM COMO OS CENTROS URBANOS PODEM ENFRENTAR O CALOR, AS ENCHENTES E A PRESSÃO SOBRE OS RECURSOS NATURAIS

POR: GEÓRGIA FELICIO

EDIÇÃO: ROBERTA CALVERT

A cidade sustentável de 2050 não nascerá de uma única invenção, mas da combinação de soluções que já transformam diferentes regiões do mundo. Em vez de coberturas vazias, prédios poderão reunir vegetação, painéis solares, captação de água e produção de alimentos. Nas ruas, praças e parques terão papel ativo na drenagem.

Os telhados verdes despontam como resposta às ilhas de calor e à sobrecarga das redes pluviais. Além de melhorar o conforto térmico, ajudam a reter a chuva e ampliam as possibilidades de cultivo dentro das cidades.



Outra tendência é o avanço das fazendas verticais, que produzem hortaliças em ambientes controlados, próximas aos consumidores e com menor ocupação de solo. Ao lado delas, hortas comunitárias fortalecem a segurança alimentar, geram renda e recuperam terrenos ociosos.



FOTO: ARQUIVO ECP

HORTA COMUNITÁRIA DA PARÓQUIA SANTA INÊS, LOCALIZADA NO BAIRRO DE JARDIM JABOUR (SENADOR CAMARÁ), NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO - PROJETO REALIZADO PELA ECP

Na gestão da água, ganha espaço o conceito de cidade esponja. Jardins de chuva, pisos permeáveis e áreas preparadas para alagamentos temporários reduzem o impacto das tempestades e tornam os centros urbanos mais resilientes.



IMAGEM: CANVA

EXEMPLO DE PISO PERMEÁVEL

Essas estratégias se conectam à economia circular, que substitui o descarte pelo reaproveitamento. Resíduos orgânicos viram composto e diferentes materiais retornam às cadeias produtivas.

O futuro urbano depende menos de tecnologias distantes e mais da capacidade de ampliar soluções já existentes. A cidade de 2050 começa hoje, nos telhados, nas praças, nas hortas e nas decisões capazes de transformar inovação em qualidade de vida.

Muitas das soluções que imaginamos para as cidades de 2050 já fazem parte da atuação da ECP Environmental Solutions. A empresa desenvolve projetos de hortas comunitárias, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, educação ambiental, gestão de Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo, levando à prática iniciativas que fortalecem a biodiversidade, promovem o uso sustentável dos recursos naturais e tornam os espaços urbanos mais resilientes. Afinal, o futuro das cidades começa com projetos capazes de transformar o território desde hoje. ✨



IMAGEM: CANVA

NOVA APA FORTALECE A PROTEÇÃO AMBIENTAL DAS LAGOAS DE JACAREPAGUÁ

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO AMPLIA ÁREA PROTEGIDA, PRESERVA ECOSSISTEMAS ESTRATÉGICOS E REFORÇA A ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

POR: MICHELE SOARES

EDIÇÃO: ROBERTA CALVERT



A cidade do Rio de Janeiro deu um importante passo para a conservação ambiental com a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) das Lagoas de Jacarepaguá. A nova Unidade de Conservação protege mais de mil hectares do complexo lagunar formado pelas lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá, abrangendo áreas da Barra da Tijuca, Barra Olímpica, Jacarepaguá e Itanhangá.

Diferentemente das unidades de proteção integral, a APA permite a ocupação humana e o desenvolvimento de atividades econômicas, desde que ocorram de forma compatível com a conservação ambiental. Entre seus principais objetivos estão a proteção da fauna e da flora, a recuperação de áreas degradadas, a preservação dos recursos hídricos e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e das ilhas de calor urbanas.

A implantação da unidade ocorrerá em etapas. O município deverá nomear um gestor, instituir um conselho participativo e elaborar um Plano de Manejo que estabelecerá as regras para uso e ocupação do território, com participação da sociedade civil, instituições de ensino e órgãos públicos.



Além de preservar um dos mais importantes sistemas lagunares da cidade, a iniciativa contribui para a conectividade entre remanescentes da Mata Atlântica, favorecendo a biodiversidade, a proteção dos ecossistemas e o desenvolvimento urbano sustentável.



FOTO: RODRIGO VALENTE

A criação da APA representa um avanço na gestão ambiental do município e reforça o papel das unidades de conservação como instrumentos essenciais para enfrentar os desafios climáticos, proteger os recursos naturais e garantir mais qualidade de vida para as próximas gerações.

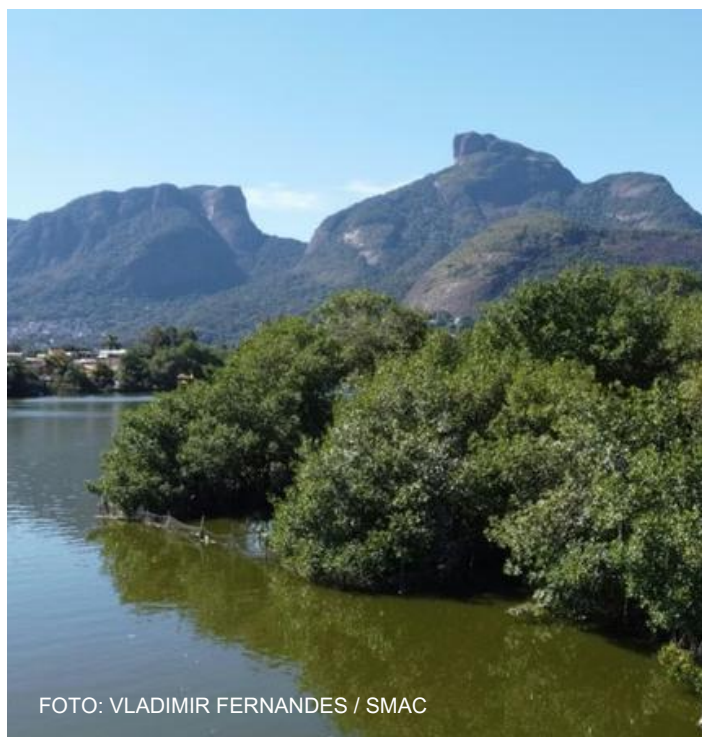


FOTO: VLADIMIR FERNANDES / SMAC

A elaboração do Plano de Manejo será uma etapa decisiva para transformar os objetivos da nova APA em ações concretas de conservação e uso sustentável do território. Especializada na elaboração de Planos de Manejo e em estudos voltados à gestão de Unidades de Conservação, a ECP Environmental Solutions atua no desenvolvimento de diagnósticos ambientais, programas de conservação e instrumentos de planejamento que conciliam proteção dos ecossistemas, participação social e desenvolvimento sustentável.

Esse trabalho técnico é fundamental para garantir que áreas protegidas cumpram seu papel na preservação da biodiversidade e na adaptação das cidades aos desafios das mudanças climáticas. Conheça os projetos da ECP e saiba mais. ✨



FOTO: RIO DO RIO

RESERVA MARINHA PODE AMPLIAR PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE ENTRE GUARATIBA E RECREIO

POR: JANICE PEIXOTO

PROPOSTA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO BUSCA PRESERVAR ECOSISTEMAS COSTEIROS E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NA GESTÃO AMBIENTAL



FOTO: O GLOBO

A criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Marinha Urupirá avança como uma importante iniciativa para a conservação da biodiversidade costeira do Rio de Janeiro. A proposta prevê a proteção de aproximadamente 3 mil hectares entre a Ilhota do Frade, em Barra de Guaratiba, e o Pontal do Recreio, reunindo ecossistemas marinhos considerados estratégicos para a fauna, a flora e a manutenção dos recursos naturais da região.

Diferentemente de modelos mais restritivos de conservação, a categoria de Reserva de Desenvolvimento Sustentável permite conciliar a proteção ambiental com as atividades desenvolvidas pelas comunidades tradicionais que dependem diretamente do território. A proposta busca preservar os ecossistemas sem interromper práticas sustentáveis historicamente ligadas à pesca e ao uso responsável dos recursos naturais.



FOTO: 99 PRAIA BRASIL / VIAJALI

Outro diferencial do projeto é a construção participativa. Antes da criação oficial da unidade, o processo passa por etapas de escuta pública, permitindo que moradores, pesquisadores, organizações da sociedade civil e representantes do poder público contribuam com sugestões para o futuro Plano de Manejo e para a definição das diretrizes de gestão da reserva.



FOTO: BRENNO CARVALHO

A futura RDS Marinha Urupirá poderá fortalecer a pesca sustentável, proteger espécies e habitats sensíveis, estimular a educação ambiental e ampliar oportunidades para o turismo de natureza. A iniciativa reforça uma tendência crescente na gestão ambiental brasileira: integrar conservação, participação social e desenvolvimento sustentável como pilares para garantir a proteção dos ecossistemas costeiros e a qualidade de vida das comunidades que dependem deles.

Em um cenário de mudanças climáticas e crescente pressão sobre os ambientes marinhos, investir em áreas protegidas representa uma estratégia essencial para preservar a biodiversidade e assegurar o uso equilibrado dos recursos naturais para as próximas gerações.

Projetos como a RDS Marinha Urupirá demonstram que conservar a biodiversidade vai além da criação de áreas protegidas. É necessário construir instrumentos de gestão capazes de orientar o uso do território, acompanhar indicadores ambientais e promover a participação social.

Esse é um dos campos de atuação da ECP Environmental Solutions, que desenvolve soluções técnicas para apoiar a implantação e a gestão de Unidades de Conservação, fortalecendo estratégias de preservação ambiental alinhadas aos desafios atuais. ✨



PINGUINS NO LITORAL DO RIO: VISITANTES DO INVERNO REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO MARINHA

**AVISTAMENTOS SE TORNAM MAIS FREQUENTES
NESTA ÉPOCA DO ANO E AJUDAM A CONSCIENTIZAR
SOBRE A PROTEÇÃO DA FAUNA SILVESTRE**

POR: MICHELE SOARES

A presença de pinguins nas praias do Rio de Janeiro costuma despertar curiosidade entre moradores e turistas, mas faz parte de um fenômeno natural. Durante o inverno no Hemisfério Sul, pinguins-de-magalhães deixam suas colônias reprodutivas na Patagônia, entre Argentina e Chile, e seguem rumo ao norte acompanhando correntes marítimas frias e cardumes de peixes. Ao longo dessa jornada, alguns indivíduos chegam ao litoral fluminense para descansar antes de continuar a migração.

Nas últimas semanas, animais foram registrados na Praia Vermelha, Barra da Tijuca e Ipanema, chamando a atenção de banhistas e praticantes de esportes aquáticos. Embora esses encontros sejam comuns nesta época do ano, especialistas alertam que o contato humano deve ser evitado.



FOTOS: CANVA



FOTOS: CANVA

Ao encontrar um pinguim na areia, a recomendação é manter distância, não oferecer alimento, não tocar no animal e jamais tentar devolvê-lo ao mar. Após percorrer centenas de quilômetros, muitos chegam exaustos e necessitam apenas de repouso ou de avaliação por equipes especializadas. A aproximação de pessoas pode provocar estresse, aumentar o risco de acidentes e comprometer a recuperação da ave.

A orientação é acionar imediatamente os órgãos ambientais responsáveis pelo resgate da fauna marinha, que avaliarão as condições do animal e, quando necessário, realizarão sua reabilitação antes do retorno ao habitat natural.

Os avistamentos também reforçam a importância da conservação dos ecossistemas costeiros. A qualidade das águas, a disponibilidade de alimento e a preservação dos ambientes marinhos são fatores essenciais para a sobrevivência dessas espécies durante sua migração. Mais do que uma cena curiosa, a chegada dos pinguins ao litoral brasileiro é um lembrete de que a proteção dos oceanos é fundamental para manter o equilíbrio da biodiversidade e garantir a conservação da vida marinha para as futuras gerações.



FOTO: CORREIO BRASIL/INSE

ENGENHEIRO FLORESTAL: CONHECIMENTO TÉCNICO A SERVIÇO DA CONSERVAÇÃO

PROFISSIONAL ATUA NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, NO PLANEJAMENTO TERRITORIAL E NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES PARA UM DESENVOLVIMENTO MAIS SUSTENTÁVEL

POR ROBERTA CALVERT

No dia 12 de julho, foi comemorado o Dia do Engenheiro Florestal, data dedicada a reconhecer e valorizar a atuação desse profissional, essencial para promover o equilíbrio entre desenvolvimento, uso responsável dos recursos naturais e conservação da biodiversidade.

Na ECP, a Engenharia Florestal está presente em diferentes etapas dos projetos ambientais, contribuindo diretamente para o planejamento, a execução e o acompanhamento de atividades relacionadas ao manejo e à conservação da vegetação.

Entre as atividades desenvolvidas estão os levantamentos e inventários florestais, identificação e caracterização da vegetação, avaliação de indivíduos arbóreos, elaboração de estudos para supressão vegetal, acompanhamento de podas, transplantes e remoções, recuperação de áreas degradadas, projetos de plantio e reflorestamento, execução de medidas compensatórias e monitoramento da vegetação.



A atuação desse profissional também é fundamental nos processos de licenciamento ambiental, transformando as informações obtidas em campo em dados técnicos capazes de subsidiar projetos, orientar tomadas de decisão e contribuir para o atendimento à legislação ambiental. Mais do que estudar as florestas, o Engenheiro Florestal atua diretamente na gestão e conservação dos recursos naturais, buscando soluções que permitam compatibilizar as atividades humanas com a proteção do meio ambiente.

A ECP parabeniza todos os Engenheiros Florestais, em especial os profissionais que integram nossa equipe e que, com conhecimento, responsabilidade e dedicação, contribuem diariamente para a execução dos nossos projetos e para a conservação do meio ambiente.



**A ECP NEWS QUER
OUVIR VOCÊ!**

Uma ideia pode virar notícia!

Se há um tema sobre sustentabilidade,
meio ambiente, ESG ou inovação que
gostaria de ver em nossa próxima
edição, envie sua sugestão para:

CLIQUE AQUI

Sua opinião é importante para nós!

